SÉRIE SABERES COMUNS, V.2

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA UFSM

RECONHEÇA AS VIOLÊNCIAS
SAIBA ONDE BUSCAR AJUDA

JANINE GUDOLLE DE SOUZA
DANIELA PORTO GIACOMELLI
LAYS REGINA NARDES JOST
ADRIANE ROSO (ED.)

1ª EDIÇÃO
2021

© VIDAS – NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA שלם SOCIAL

ESTA CARTILHA FOI ELABORADA PELO NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA שלם SOCIAL – VIDAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA.

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS. É PERMITIDA A REPRODUÇÃO PARCIAL OU TOTAL DESTA OBRA, DESDE QUE CITADA A FONTE E QUE NÃO SEJA PARA VENDA OU QUALQUER FIM COMERCIAL.

ALL RIGHTS RESERVED. IT ALLOWED THE PARTIAL OR TOTAL REPRODUCTION OF THIS WORK PROVIDED THAT THE SOURCE IS MENTIONED AND IS NOT FOR SALE OR ANY COMMERCIAL PURPOSE.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
REITOR: PAULO AFONSO BURMANN
VICE-REITOR: LUCIANO SCHUCH
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO: PAULO RENATO SCHNEIDER
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO: FLAVI FERREIRA LISBOA FILHO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO: JERÔNIMO SIQUEIRA TYBUSCH

Attribution-NonCommercial-NoDerivs
CC BY-NC-ND

V795 Violência contra as mulheres na UFSM [recurso eletrônico] : reconheça as violências, saiba onde buscar ajuda / Janine Gudolle de Souza ... [et al.] ; Adriane Roso (ed.). – 1. ed. – Santa Maria, RS : Lebenswelt : UFSM, VIDAS – Núcleo de Pesquisa, Ensino e Extensão em Psicologia Clínica Social, 2021.
1 e-book : il. – (Série Saberes Comuns ; v. 2)

1. Violência contra as mulheres – Universidade Federal de Santa Maria 2. Violência contra as mulheres – Santa Maria, RS I. Souza, Janine Gudolle II. Roso, Adriane III. Série.

CDU 316.346.2-055.2
343.6-055.2
396

Ficha catalográfica elaborada por Alenir Goularte CRB-10/990
Biblioteca Central - UFSM

COMO CITAR:

SOUZA, J. G. DE; GIACOMELLI, D. P.; JOST, L. R. N. & ROSO, A. (ED). (2021). VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA UFSM. RECONHEÇA AS VIOLÊNCIAS, SAIBA ONDE BUSCAR AJUDA. (SÉRIE SABERES COMUNS, V. 2). EDITORA LEBENSWELT (PSEUDÔNIMO DA EDITORA). VIDAS – NÚCLEO DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA CLÍNICA שלם SOCIAL; UFSM; PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA.

CONSELHO EDITORIAL

ANA FLAVIA DE SOUZA (UFSM)
CAMILA DOS SANTOS GONÇALVES (UFRGS)
MARIANA DE ALMEIDA PFITSCHER (ULBRA)
MILENA CARVALHO BEZERRA FREIRE DE OLIVEIRA-CRUZ (UFSM)
SAMARA SILVA DOS SANTOS (UFSM)

PROJETO ARTÍSTICO (ILUSTRAÇÕES) ELABORADO ATRAVÉS DO SITE WWW.CANVA.COM

SIGLAS

BO – BOLETIM DE OCORRÊNCIA

CAED – COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS

CEIP – CLÍNICA DE ESTUDOS E INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA

CRAS – CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

CREAS – CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DDPA – DELEGACIA DE POLÍCIA DE PRONTO ATENDIMENTO

DEAM – DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER

FISMA – FACULDADE INTEGRADA DE SANTA MARIA

HUSM – HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA

IML – INSTITUTO MÉDICO LEGAL

SATIE – SERVIÇO DE ATENÇÃO INTEGRAL AO ESTUDANTE

SOBRESP – FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

UAP – UNIDADE DE APOIO PEDAGÓGICO

UBS – UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

UFN – UNIVERSIDADE FRANCISCANA

UFSM – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

UFRGS – UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

ULBRA – UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....7
POR QUE UMA CARTILHA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES?.....8
VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA UNIVERSIDADE.....9
TERMOS IMPORTANTES.....10
COMO IDENTIFICAR? O QUE FAZER?.....13
EXERCÍCIO DE ASSOCIAÇÃO LIVRE.....14
SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA.....16
COMO AS VIOLÊNCIAS ACONTECEM NA UNIVERSIDADE?.....20
ONDE BUSCAR AJUDA NA UFSM?.....25
ONDE BUSCAR AJUDA EM SANTA MARIA/RS? 30
SAÚDE MENTAL E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.....38
CLÍNICAS DE PSICOLOGIA EM SANTA MARIA/RS.....42
LEI MARIA DA PENHA.....46
MEDIDAS PROTETIVAS.....47
BOLETIM DE OCORRÊNCIA (B.O.): O QUE É? 48
EXAME DE CORPO DE DELITO.....48
O QUE FAZER EM CASOS DE AGRESSÃO FÍSICA, SEXUAL OU PSICOLÓGICA?.....49
COMO REGISTRAR UM BOLETIM DE OCORRÊNCIA (B.O.)?.....50
SUGESTÕES.....51
REFERÊNCIAS.....52
SOBRE AS AUTORAS.....53
SINOPSE.....55

APRESENTAÇÃO

OLÁ!

QUE BOM QUE VOCÊ CHEGOU ATÉ ESSE MATERIAL! O OBJETIVO DESTA CARTILHA É INFORMAR A POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA SOBRE OS SEUS DIREITOS E ONDE BUSCAR AJUDA NA UFSM E NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.

ESTA CARTILHA DERIVA DE UMA PESQUISA REALIZADA NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA – UFSM.

POR QUE UMA CARTILHA SOBRE VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES?

PORQUE ENTENDEMOS QUE A VIOLÊNCIA TEM SIDO CONSTANTE NA VIDA DE MUITAS MULHERES. POR ISSO, É NECESSÁRIO CONHECER NOSSOS DIREITOS, APRENDER A RECONHECER A VIOLÊNCIA E SUAS DIFERENTES FORMAS, BEM COMO COMPREENDER COMO PODEMOS NOS PROTEGER!

⚠️ ALGUNS DADOS SÃO ALARMANTES NO BRASIL! ⚠️

76% DAS MULHERES JÁ SOFRERAM VIOLÊNCIA E ASSÉDIO NO TRABALHO

97% JÁ SOFRERAM ASSÉDIO EM MEIOS DE TRANSPORTE

UMA PESSOA TRANS OU GÊNERO-DIVERSA É ASSASSINADA A CADA DOIS DIAS

UMA MULHER É VÍTIMA DE ESTUPRO A CADA 9 MINUTOS

TRÊS MULHERES SÃO VÍTIMAS DE FEMINICÍDIO A CADA DIA

87% DA POPULAÇÃO ACREDITA QUE A VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES AUMENTOU DEVIDO À PANDEMIA DE COVID-19

A CADA 2 MINUTOS UMA MULHER SOFRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES NA UNIVERSIDADE

NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO BRASILEIRO, OS DADOS DE UMA PESQUISA REALIZADA POR SCAVONE (2015) MOSTRAM QUE QUANDO ESTIMULADAS,

67% DAS ESTUDANTES RELATARAM TEREM SOFRIDO VIOLÊNCIA NA UNIVERSIDADE

&

42% DAS ESTUDANTES RESPONDERAM QUE JÁ SENTIRAM MEDO DE SOFRER VIOLÊNCIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO.

APESAR DE 63% DAS MULHERES NÃO TEREM REAGIDO À VIOLÊNCIA QUE SOFRERAM, 64% DOS HOMENS E 78% DAS MULHERES ENTREVISTADAS CONCORDAM QUE O TEMA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES DEVERIA SER INCLUÍDO NAS AULAS E NOS CURRÍCULOS ACADÊMICOS.

DESSA FORMA, A INFORMAÇÃO É UMA POTENTE FERRAMENTA NO COMBATE À VIOLÊNCIA, SEJA ELA QUAL FOR. AFINAL, MESMO QUE VOCÊ NÃO SE IDENTIFIQUE ENQUANTO MULHER, PODE SE DEPARAR COM ALGUMA AMIGA, IRMÃ, PRIMA OU CONHECIDA QUE PODE ESTAR EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA.

QUE TAL CONHECER ALGUNS TERMOS IMPORTANTES QUE PODEM NOS AJUDAR A COMPREENDER MELHOR O TEMA DA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES?

SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA PODEM ESTAR ASSOCIADAS AO MACHISMO, À MISOGINIA, DENTRE OUTROS FATORES. ENTENDER O QUE ISSO SIGNIFICA PODE AJUDAR A IDENTIFICAR VIOLÊNCIAS QUE SÃO NORMALIZADAS E REPRODUZIDAS.

FEMINICÍDIO

Homicídio cometido contra mulheres em função da violência doméstica ou violência de gênero, ou seja, ocorre pela condição de ser mulher.

FEMINISMO

Movimento que tem como principal objetivo a busca pela igualdade e equidade de direitos entre homens e mulheres. Luta para que as mulheres possam ter liberdade de decidir o que querem ser e o que querem fazer.

MACHISMO

Preconceito e discriminação contra as mulheres, favorecimento do gênero masculino e opressão ao gênero feminino, ideia de que os homens são superiores às mulheres.

MISOGINIA

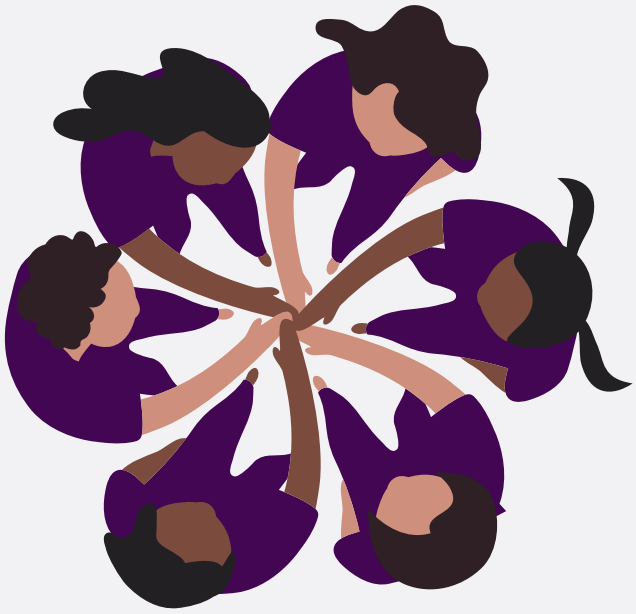
Sentimentos negativos, degradantes ou de ódio direcionado às mulheres.

SEXISMO

Discriminação com base no sexo/gênero da pessoa, pode ocorrer com mulheres e homens.

SORORIDADE

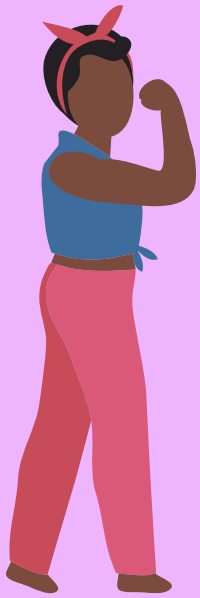
Comportamentos entre mulheres que buscam apoiar e ajudar umas às outras. Empatia e solidariedade entre mulheres.



COMO IDENTIFICAR? O QUE FAZER?

NO DECORRER DESSE MATERIAL, IREMOS APRESENTAR ORIENTAÇÕES EM RELAÇÃO ÀS VIOLÊNCIAS PRESENTES NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO. TODAS AS INFORMAÇÕES AQUI CITADAS FORAM EMBASADAS POR ESTUDOS CIENTÍFICOS SOBRE O TEMA, BEM COMO POR OUTRAS CARTILHAS E LEGISLAÇÕES. ESPERAMOS AJUDAR VOCÊ A COMPREENDER MELHOR AS VIOLÊNCIAS E TAMBÉM IDENTIFICAR OS LOCAIS PARA BUSCAR AUXÍLIO.

HÁ PESSOAS QUALIFICADAS QUE PODEM TE APOIAR E AJUDAR A COMPREENDER MELHOR O QUE VOCÊ ESTÁ SENTINDO! ALÉM DISSO, ELAS PODEM AUXILIAR VOCÊ A FAZER UMA DENÚNCIA, A BUSCAR AJUDA MÉDICA OU PSICOLÓGICA, SE NECESSÁRIO.



VAMOS FAZER UM EXERCÍCIO JUNTAS:

QUANDO FALAMOS EM

VIOLÊNCIA

AO QUE VOCÊ ASSOCIA?

USUALMENTE, OUVIMOS DAS MULHERES AS SEGUINTES ASSOCIAÇÕES:

GRITOS E XINGAMENTOS

SOCOS

ESTUPRO

PUXÕES DE CABELO

TAPAS

ESPANCAMENTO

SUFOCAMENTO/ESTRANGULAMENTO

VAMOS DIALOGAR MAIS SOBRE ISSO?

SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA...

EM GERAL, QUANDO PENSAMOS EM VIOLÊNCIA NOS VEM À MENTE A AGRESSÃO FÍSICA. NO ENTANTO, A VIOLÊNCIA PODE OCORRER DE DIFERENTES MANEIRAS.

PODEM SER DO TIPO: FÍSICA, PSICOLÓGICA, SEXUAL, MORAL, PATRIMONIAL, RACISMO E LBTQIA+FOBIA.

PARA COMBATER, PRECISAMOS CONHECER!

SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA...

VIOLÊNCIA FÍSICA

Qualquer conduta que ofenda a integridade ou a saúde corporal.

VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA

Qualquer conduta que cause dano emocional, diminuição da autoestima, prejudique e perturbe o pleno desenvolvimento, vise degradar ou controlar suas ações, comportamentos, crenças e decisões, mediante ameaça, constrangimento, humilhação, manipulação, isolamento, vigilância constante, perseguição, insulto, chantagem, violação de intimidade, ridicularização, exploração e limitação do direito de ir e vir ou qualquer outro meio que cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.

VIOLÊNCIA MORAL

Qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA...

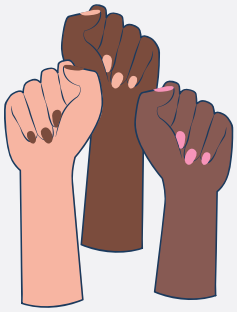
VIOLÊNCIA SEXUAL

Qualquer conduta que sujeite a presenciar, a manter ou a participar de relação sexual não desejada, mediante intimidação, ameaça, coação ou uso da força; que induza a comercializar ou a utilizar, de qualquer modo, a sexualidade, que impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que force ao matrimônio, à gravidez, ao aborto ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação; ou que limite ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.

VIOLÊNCIA PATRIMONIAL

Qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de seus objetos, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer as necessidades.

SOBRE OS TIPOS DE VIOLÊNCIA...



VIOLÊNCIA EM FUNÇÃO DA RAÇA OU ETNIA

Todas as violências e ações citadas anteriormente associadas a questões raciais e/ou étnicas como atos de desvalorização e impedimento de ações, configuram-se como violência.

LBTQIA+FOBIA

Todas as violências citadas anteriormente associadas a questões de orientação sexual e/ou identidade de gênero, como atos de desvalorização e impedimento de ações, configuram-se como LBTQIA+fobia.

O QUE SIGNIFICA A SIGLA LBTQIA+?

USAMOS A SIGLA PARA NOS REFERIR A LÉSBICAS, BISSEXUAIS, TRANSEXUAIS, TRANSGÊNERO, QUEER, INTERSEXO, ASSEXUAIS E + (OUTRAS FORMAS DE SER E SE RELACIONAR)

COMO AS VIOLÊNCIAS ACONTECEM NA UNIVERSIDADE?

ESSA CLASSIFICAÇÃO QUE ACABAMOS DE VER É BASEADA EM LEGISLAÇÕES E DOCUMENTOS TÉCNICOS. PODE SER QUE MESMO DEPOIS DA LEITURA VOCÊ AINDA ESTEJA COM DÚVIDAS JÁ QUE, MUITAS VEZES, AS VIOLÊNCIAS ACONTECEM SIMULTANEAMENTE OU DE FORMA VELADA. ENTÃO,

FIQUE LIGADA!!!

NAS PRÓXIMAS PÁGINAS TAMBÉM IREMOS TRAZER ALGUNS EXEMPLOS DE SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO QUE IRÃO AUXILIAR VOCÊ NA IDENTIFICAÇÃO DAS VIOLÊNCIAS.

ASSÉDIO SEXUAL

Comentários com apelos sexuais indesejados. Exemplos: "Fiu, fiu, que gostosa", "Que delícia", "E essa roupa? Está me deixando doido", "Não usa esse batom vermelho na aula, porque eu não consigo me concentrar".

VIOLÊNCIA SEXUAL

Estupro ou tentativa de estupro. Exemplos: tocar no seu corpo sem consentimento, se roçar em você, abusar do seu corpo enquanto você está sob efeito de álcool ou dormindo, beijo forçado.

VIOLÊNCIA FÍSICA

Exemplos: Empurrões em festas, tapas, puxões de cabelo, agressões em trotes, beliscão, socos, mordidas, queimaduras e chutes.

COERÇÃO

Drogar você sem o seu conhecimento ou forçar a usar substâncias. Obrigar você a participar de atividades degradantes como desfiles, subir em cima de mesas para mostrar o corpo ou “pagar prendas”, dançar sob objetos de cunho sexual. Atividades que podem parecer "brincadeiras" entre colegas, mas se você se sente desconfortável e impedida de escolher/decidir participar é uma forma de coerção.

DESQUALIFICAÇÃO INTELECTUAL

Desqualificação ou piadas ofensivas, ambos por ser mulher. Exemplos: “Mas até que você é inteligente”, “Para uma menina, você projeta muito bem”, “Seu trabalho está ruim, você podia pelo menos ter vindo com uma saia mais curta”, “Vocês têm que ir em obras, inclusive as mulheres”, “Menina bonita precisa provar duas vezes que é inteligente”.

AGRESSÃO MORAL/PSICOLÓGICA

Humilhação por professores/as e colegas, ofensas, xingamentos por rejeitar investida de alguém, músicas de conteúdo ofensivo cantadas pelas turmas, imagens repassadas sem autorização, rankings (de beleza, sexuais). Exemplos: “As leis são como as mulheres, foram feitas para serem violadas.” “Mulher tem que se dar o respeito".

LBTQIA+FOBIA

Formas de violências que se direcionam às pessoas que fazem parte da comunidade LBTQIA+. Exemplos: “Até parece mulher de verdade”, “Que desperdício”, “Tudo bem ser lésbica, mas precisa se vestir como homem?”, ”Bissexuais ficam em cima do muro ou não querem se assumir”.

NADA JUSTIFICA ASSÉDIO, VIOLÊNCIA E FALTA DE RESPEITO!!!

NÃO É PORQUE A MULHER DANÇA "AGORA VAI SENTAR - MCS JHOWZINHO E KADINHO" NA FESTA UNIVERSITÁRIA QUE VOCÊ PODE MEXER COM ELA OU DESRESPEITÁ-LA!

NEM A MÚSICA, NEM A DANÇA E MUITO MENOS A ROUPA SÃO BRECHAS PARA JUSTIFICAR UMA VIOLÊNCIA!

ONDE BUSCAR AJUDA NA UFSM?

EXISTEM SETORES NA UFSM QUE VOCÊ PODE RECORRER QUANDO PRECISAR DE AJUDA!

HÁ SERVIÇOS QUE PODEM TE PASSAR INFORMAÇÕES SOBRE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO E PSIQUIÁTRICO E SOBRE A REALIZAÇÃO DE DENÚNCIAS.

OUVIDORIA

UAP'S

SATIE

CAED

CEIP

OUVIDORIA

- É um órgão de controle interno da UFSM que visa estreitar as relações institucionais e pessoais que se estabelecem na instituição.
- Funciona como um canal de diálogo direto com a gestão da UFSM, onde podemos fazer denúncias, reclamações, sugestões e elogios sobre os serviços prestados pela instituição.
- As manifestações podem ser feitas pessoalmente, por carta, telefone, e-mail ou caixa postal. E, em função da pandemia da Covid-19, também podemos nos manifestar através do site do Portal da Ouvidoria UFSM (www.ufsm.br/reitoria/ouvidoria).
- As denúncias podem ser anônimas ou não, o que difere é que quando são anônimas não é possível acompanhar os trâmites no sistema.

E-mail: ouvidoria@ufsm.br
Telefones: (55) 3220.9655, 3220.8673 ou (55) 99197.4471
Endereço: Prédio da Administração Central, nº 47, Térreo, Sala 109, Campus Universitário – Camobi
Santa Maria, RS

UAP'S (UNIDADE DE APOIO PEDAGÓGICO)

Tratam-se de órgãos setoriais (há uma UAP em cada Centro - CCS, CE, etc) que assessoram a Direção, Coordenações, docentes, técnicos-administrativos e discentes de seus respectivos setores. Nesse sentido, podem ser procurados em casos de violência e servir como um serviço de acolhimento e encaminhamento, para orientação às mulheres que sofrem ou sofreram alguma violência.

SATIE (SERVIÇO DE ATENDIMENTO INTEGRAL AO ESTUDANTE)

Oferece acolhimento para estudantes e busca intervir em situações individuais e coletivas que afetam o desempenho acadêmico, a permanência na Universidade e a qualidade de vida. Um dos atendimentos ofertados é o Plantão Psicossocial.

Localização: Prédio da União Universitária (2° andar)
Campus Central da UFSM
Telefones: (55) 32209535 e (55) 991930455
Instagram: @satie.prae
E-mail: satieprae@gmail.com

CAED (COORDENADORIA DE AÇÕES EDUCACIONAIS)

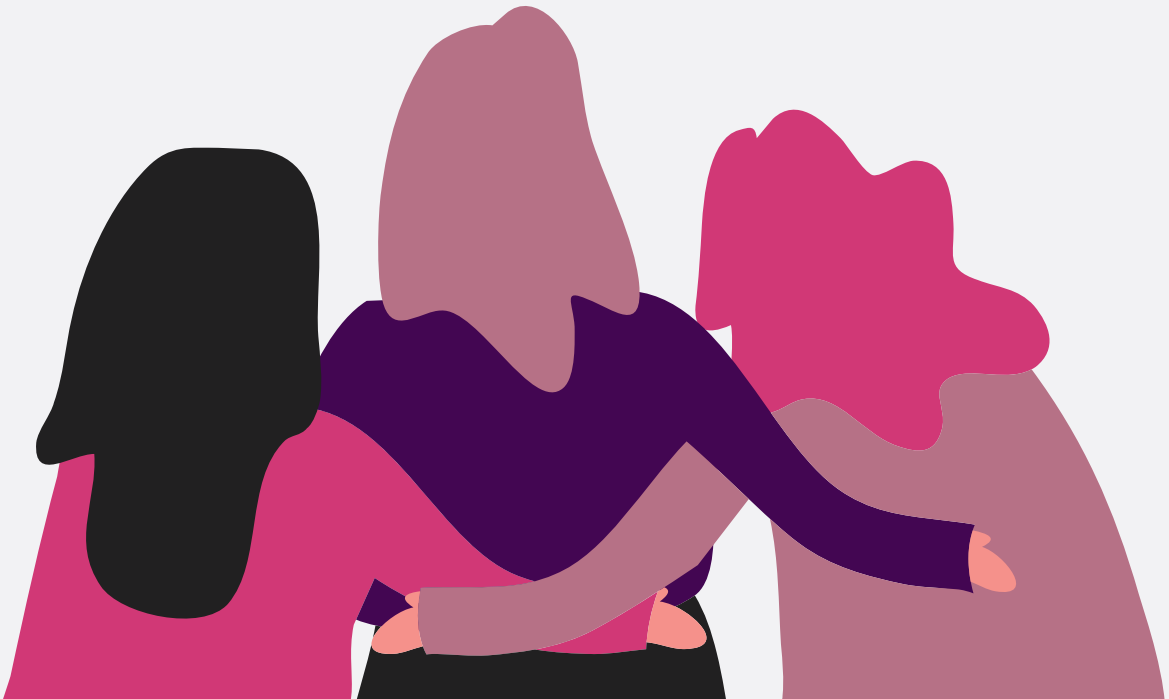
Está vinculada à Pró-Reitoria de Graduação, desenvolvendo ações de apoio junto ao público da UFSM. O trabalho desenvolvido aborda, de modo geral, o acesso, a permanência, a promoção da aprendizagem, a acessibilidade e as ações afirmativas. O encaminhamento é realizado através de um/a servidor/a da instituição ou via inscrição no site. Oferece atendimento psicológico, psicopedagógico e psiquiátrico, bem como palestras sobre saúde mental.

Endereço: Prédio 67
(55) 3220-9622
caed@ufsm.br
Facebook: Coordenadoria de Ações Educacionais - CAED UFSM
Instagram: @caed.ufsm

CEIP (CLÍNICA DE ESTUDOS E INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA)

Oferece atendimento psicológico para estudantes e para a comunidade em geral. Os atendimentos acontecem através de encaminhamento ou quando as inscrições são abertas (acompanhe as mídias!).

Endereço: Av. Roraima 1000, Cidade Universitária, Bairro Camobi, Prédio 74-B, Térreo
Telefone para contato: (55) 3220-9229
E-mail: ufsmceip@gmail.com
Facebook: Núcleo de Psicanálise da CEIP - UFSM e LACCOG
Instagram: @nucleodepsicanaliseufsm e @laccog.ufsm



ONDE BUSCAR AJUDA EM SANTA MARIA/RS?

QUANDO ALGUMA VIOLÊNCIA OCORREU RECENTEMENTE COM VOCÊ OU COM OUTRAS:

CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER:

A ligação é gratuita, confidencial, sendo um serviço que funciona 24 horas e em todas as regiões do Brasil.

DISQUE 180

POLÍCIA MILITAR:

A ligação deve ser feita em situações de emergência. Exemplo: quando você ouve pedidos de socorro perto da sua casa ou quando alguma violência ocorreu recentemente.

DISQUE 190

ONDE BUSCAR AJUDA EM SANTA MARIA/RS?

DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER (DEAM):

É uma unidade da Polícia Civil que realiza ações de prevenção, proteção e investigação de crimes de violência doméstica e violência sexual contra as mulheres, entre outros.

Telefones: (55) 3222-9646, (55) 3217-4485 ou (55)3226-7799

Endereço: Rua Duque de Caxias, 1169 - Centro - Santa Maria, RS

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE SANTA MARIA (HUSM) – EQUIPE DE MATRICIAMENTO EM VIOLÊNCIA SEXUAL:

Ocorrências que aconteceram em até 72 horas (três dias) que necessitam de medicação profilática (cuidados que tem como objetivo evitar uma doença) terão entrada pelas portas do Pronto Socorro do HUSM. Não é necessário referenciamento ou registro de ocorrência policial. A prioridade do serviço é o **ACOLHIMENTO**.

Telefones: (55) 3213-1522 e (55) 3213-1745

Endereço: Av. Roraima, 1000 - Prédio 22 - Camobi, Santa Maria - RS

ONDE BUSCAR AJUDA EM SANTA MARIA/RS?

CRAS (CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

Esse serviço busca promover a proteção em nível básico à população e facilitar o acesso às políticas públicas disponíveis.

CRAS Leste/Camobi
Endereço: Rua João Machado Soares, 2777. Bairro: Camobi.
Telefone: (55) 3921-7265
WhatsApp: (55) 99154-2892 (apenas para o envio de mensagens com atendimento das 8h às 16h)
E-mail: crasleste2010@gmail.com

CRAS Oeste
Endereço: Rua Manoel Mallmann FIlho, 161 (Centro de Artes e Esporte Unificado-CEU) Bairro: Nova Santa Marta
Telefone: (55) 3213-5106
WhatsApp: (55) 99139-4971 (apenas para o envio de mensagens com atendimento das 8h às 16h)
E-mail: crasoestesm@gmail.com

CRAS Norte
Endereço: Rua Fernandes Vieira, esquina com a Rua Visconde de Pelotas, 165. Bairro: Carolina
Telefone: (55) 3921-7272
WhatsApp: (55) 99158-9378 (apenas para o envio de mensagens com atendimento das 8h às 16h)
E-mail: crasnortesm@gmail.com

ONDE BUSCAR AJUDA EM SANTA MARIA/RS?

CREAS (CENTRO DE REFERÊNCIA ESPECIALIZADO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL)

Um dos objetivos desse serviço é atender as pessoas que tiveram seus direitos violados ou estão em alta situação de risco ou vulnerabilidade. Dessa forma, mulheres que sofreram violências ou que estão em situações de risco podem procurar o CREAS para obter orientações, atendimento ou conseguir encaminhamentos.

Endereço: Rua Silva Jardim, nº 1660 - Bairro Nossa Senhora do Rosário.
Telefone: (55) 3921-7282
WhatsApp: (55) 99129-9183
E-mail: creas.santamaria@gmail.com
Horário de funcionamento: 7h30min às 16h

MINISTÉRIO PÚBLICO – PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE SANTA MARIA

As denúncias são realizadas na delegacia de polícia e, quando há necessidade de medidas protetivas, são encaminhadas à Promotoria de Justiça.

Endereço: Rua Alameda Montevidéu, 253 - Bairro Nossa Senhora de Lourdes
E-mail: mpstamaria@mprs.mp.br
Telefone: (55) 32229049
Telefone de Plantão: (55) 996707658

ONDE BUSCAR AJUDA EM SANTA MARIA/RS?

JUIZADO DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER

É um meio de acesso à justiça que permite que a mulher busque soluções para a violência de forma rápida, eficiente e gratuita.

Endereço: Rua Alameda Buenos Aires, 201 – Bairro Nossa Senhora das Dores
Telefone: (55) 3222-8888
E-mail: frsantmarijvd@tj.rs.gov.br

DELEGACIA DE POLÍCIA DE PRONTO ATENDIMENTO (DPPA)

É um órgão de segurança pública que serve para o atendimento e apuração de crimes. Em Santa Maria, conta com a Sala das Margaridas, espaço destinado às mulheres que sofreram violência.

Endereço: Avenida Medianeira, 81, Bairro Nossa Senhora Medianeira
Telefone (55) 3222-2858
Horário de funcionamento: 24 horas

APONTE A CÂMERA DE SEU CELULAR PARA O CÓDIGO

QR CODE PARA ACESSAR A DELEGACIA DE POLÍCIA ONLINE

ONDE BUSCAR AJUDA EM SANTA MARIA/RS?

UBS (UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE)

Todo bairro da cidade apresenta uma UBS de referência. Lá você encontra atendimento de uma equipe multiprofissional tanto para questões físicas quanto emocionais. Verifique qual é a Unidade do seu bairro e, se necessário, vá até lá para buscar ajuda e conseguir algum encaminhamento ou atendimento.

Centro Social Urbano
Rua Ernesto Alves, 245, Vila Oliveira, Bairro Passo D'Areia
(55) 3212-1428
ubscentrosocialurbano@outlook.com

Dom Antônio Reis
Rua Izidoro Grassi, nº 277, Bairro Medianeira
(55) 3223-5588
reisdomantonio@gmail.com

Policlínica Central José Erasmo Crossetti
Rua Floriano Peixoto, 1752, Centro
(55) 3921-1097
ubscrossetti@gmail.com

Floriano Rocha
Rua Benjamin Ávila, 12, Cohab Santa Marta, Bairro Juscelino Kubitschek
(55) 3212-1222
ubs.florianorocha@gmail.com

Itararé
Rua Assis Brasil, 400, Bairro Itararé
(55) 3223-9920
ubsitarare@gmail.com

Joy Betts
Rua Castro Alves, 140, Bairro Perpétuo Socorro
(55) 3222-1231
ubsjoybetts@outolook.com

Kennedy
Rua Vereador Dário Leal Da Cunha, s/nº, B. Salgado Filho
(55) 3921-1241
esfkennedy02@gmail.com

Waldir Mozzaquatro
Rua Félix Manarim, S/N. - Vila Shirmer, Bairro João Goulart
(55) 3223-6608
ubsmozzaquatro@gmail.com

Oneyde de Carvalho
Rua Victorio Lorenzi, nº 100, Vila Lorenzi
(55) 3921-1242
oneydedecarvalho@hotmail.com

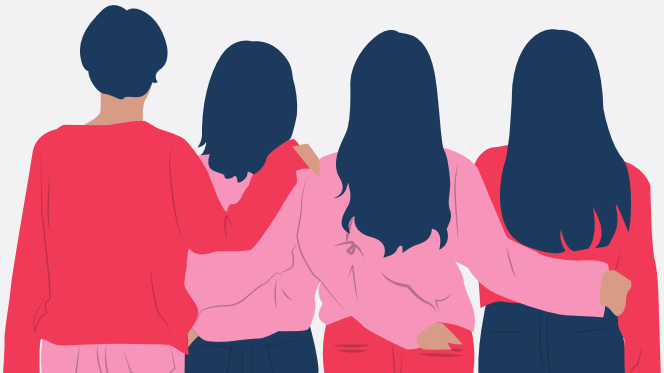
Passo das Tropas
Rua Antônio Khol, nº 99, Passo das Tropas
(55) 3211-2202
ubspassodastropas@gmail.com

São Francisco
Rua Santa Maria, s/nº - Residencial Dom Ivo Lorscheiter, Bairro Diácono João Luiz Pozzobon
(55) 3212-8736
ubssfrancisco@gmail.com

Walter Aita
Rua Luiz Petry, S/N. Cohab Fernando Ferrari - Camobi.
(55) 3226-8017
ubswalteraita@gmail.com

Policlínica Wilson Paulo Noal
Rua Reinaldo Manoel Guidolin, 130, Camobi
(55) 3286-2457
ubswilsonpaulonoal@gmail.com

Ruben Noal
Av. Paulo Lauda, 80, Bairro Tancredo Neves.
(55) 3214-1006
usrubensnoal@gmail.com



UPA 24 horas
Rua Ari Lagranha Domingues
188 - Bairro Perpétuo Socorro
(55) 3028-9167

Pronto-Atendimento Municipal (PAM)
Avenida Jornalista Maurício Sirotski Sobrinho, nº 70 - Bairro Patronato
(55) 3223-9926 / (55) 3221-2790
(55) 3223-9927 / (55) 3921-1097

Pronto-Atendimento Adulto (PAA)
Avenida Jornalista Maurício Sirotski Sobrinho, nº 70 - Bairro Patronato
Atende 24 horas

Policlínica Rubem Noal e Pronto Atendimento 24h
Avenida Paulo Lauda, 80, Bairro Tancredo Neves
(55) 3214-2077
policlinicarnoal@gmail.com

Policlínica Nossa Senhora do Rosário
Rua Serafim Valandro, 400, Bairro Rosário
(55) 3921-1094 / 3217-3880 / 3217-9622
saudepoliclinicadorosario@outlook.com

EACs Nova Santa Marta (Estratégia de Agentes Comunitários de Saúde)
Rua Auta de Souza, nº 10, Vila Por do Sol, Nova Santa Marta
(55) 3213-2216
eacsnovasantamarta@gmail.com

A DECISÃO DA MULHER DEVERÁ SEMPRE SER RESPEITADA!

SAÚDE MENTAL E VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES

TODAS AS NOSSAS EXPERIÊNCIAS, VIVÊNCIAS E RELAÇÕES SOCIAIS TÊM UM IMPACTO NA NOSSA SAÚDE MENTAL, QUE PODE SER AFETADA NEGATIVAMENTE EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA.

UMA MULHER QUE ESTÁ EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA OU JÁ PASSOU POR ESSA EXPERIÊNCIA PODE APRESENTAR SENTIMENTOS COMO:

TRISTEZA

ANSIEDADE

CANSAÇO FÍSICO E EMOCIONAL

ESTRESSE

DEPRESSÃO

RAIVA

MEDO

ENTRE OUTROS...

É MUITO IMPORTANTE PROCURAR AUXÍLIO PROFISSIONAL (COMO OS CITADOS NESSA CARTILHA), PARA QUE SEJA POSSÍVEL TER UM ESPAÇO DE ESCUTA E ACOLHIMENTO EM QUE ESSES SENTIMENTOS, EMOÇÕES OU TRAUMAS POSSAM SER OUVIDOS E COMPREENDIDOS.

SAIBA QUE VOCÊ É UMA PESSOA ÚNICA, COM UMA HISTÓRIA DE VIDA SINGULAR. MAS, PODEMOS NOS FORTALECER AO COMPARTILHAR CERTOS SENTIMENTOS E VIVÊNCIAS COM OUTRAS PESSOAS QUE CONFIAMOS OU QUE JÁ PASSARAM POR SITUAÇÕES SEMELHANTES. É MUITO IMPORTANTE TER ALGUÉM COMO REFERÊNCIA COM QUEM VOCÊ PODE CONTAR EM MOMENTOS DIFÍCEIS OU EM CASO DE ALGUMA EMERGÊNCIA.

UNIDAS SOMOS MAIS FORTES!

RECURSOS DISPONÍVEIS

GRAVE NA SUA MEMÓRIA UM NÚMERO DE TELEFONE!

É IMPORTANTE MEMORIZAR O NÚMERO DE TELEFONE DE ALGUÉM QUE VOCÊ POSSA CONTATAR EM CASO DE EMERGÊNCIA, COMO SENDO AQUELA PESSOA "PROTETORA".

APLICATIVO JUNTAS

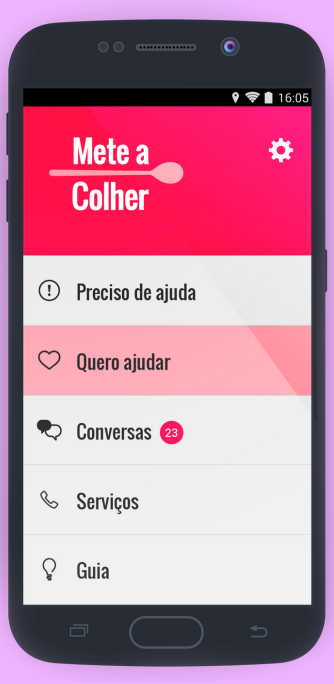
ESTE É UM APLICATIVO GRATUITO DISPONÍVEL PARA ANDROID E IOS QUE POSSUI O OBJETIVO DE ESTABELECER UMA REDE DE CONTATOS DE CONFIANÇA PARA A PROTEÇÃO DAS MULHERES.

SITE: WWW.JUNTAS.GELEDES.ORG.BR

APLICATIVO REDE METE A COLHER

É UM APLICATIVO DISPONÍVEL PARA ANDROID E IOS QUE CONECTA MULHERES QUE SOFRERAM VIOLÊNCIA E QUE PRECISAM DE AJUDA, COM OUTRAS MULHERES QUE DESEJAM AJUDAR VOLUNTARIAMENTE ATRAVÉS DE UM CHAT.

SITE: WWW.METEACOLHER.ORG



MAPA DO ACOLHIMENTO

É UMA REDE DE SOLIDARIEDADE ONLINE QUE CONECTA MULHERES QUE SOFREM OU SOFRERAM VIOLÊNCIA A PROFISSIONAIS PSICÓLOGAS E ADVOGADAS VOLUNTÁRIAS.

SITE: WWW.MAPADOACOLHIMENTO.ORG

CLÍNICAS DE PSICOLOGIA EM SANTA MARIA/RS

ACESSAR ALGUM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO PODE AJUDAR VOCÊ A COMPREENDER MELHOR AQUILO QUE SENTE EM RELAÇÃO A UMA VIOLÊNCIA SOFRIDA.

A SEGUIR, CONSTAM ALGUNS LOCAIS NA CIDADE DE SANTA MARIA QUE OFERTAM ATENDIMENTO PSICOLÓGICO.

UFN

UFSM

SOBRESP

FISMA

ULBRA

BANCO DA ESPERANÇA

UFN – LABORATÓRIO DE PRÁTICAS EM PSICOLOGIA

Atende a comunidade em geral por meio de atendimentos clínicos semanais, principalmente individuais.

Endereço: Rua dos Andradas, 1250, Bairro Centro

Telefone: (55) 3025-9077

E-mail: estudosclinica2017@hotmail.com

BANCO DA ESPERANÇA

O Banco da Esperança é uma associação sem fins lucrativos que objetiva promover ações sociais, culturais e assistenciais atuando na defesa e garantia dos direitos sociais. As mulheres constam como seu público-alvo!

Endereço: Rua Silva Jardim, 1704 - Bairro Nossa Senhora do Rosário.

Telefone: (55) 3222-8725, (55) 3026-1704, (55) 3222-5770

E-mail: bancodaesp@yahoo.com.br

FISMA – CLÍNICA-ESCOLA MAIÊUTICA DA PSICOLOGIA

A clínica recebe crianças, adolescentes, adultos e idosos, além de casais e famílias. A abertura de vagas para os atendimentos são anunciados no site da FISMA e no Facebook Fisma Faculdade de acordo com a disponibilidade.

Endereço: Unidade I da FISMA (5° andar da Policlínica Wilson Aita, junto ao Hospital de Caridade Astrogildo de Azevedo)

Telefone: (55) 3026-9612

CLÍNICA-ESCOLA DE PSICOLOGIA DA FACULDADE SOBRESP

A clínica da Faculdade SOBRESP presta atendimento psicológico para crianças, adolescentes, adultos e idosos.

Endereço: Rua Appel, 520

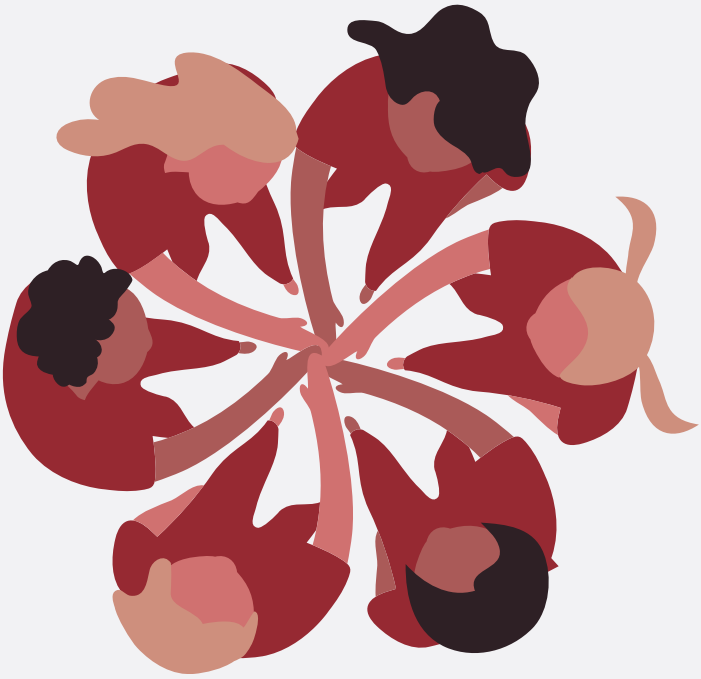
Telefone: (55)3214-1111 ou (55)98148-0809

CLÍNICA ESCOLA DE PSICOLOGIA DA ULBRA – SANTA MARIA

Oferece atendimento de psicoterapia a crianças, adolescentes, adultos, indivíduos de terceira idade, casais e famílias, em grupo ou individualmente.

Endereço: BR 287, Km 252 - Trevo Maneco Pedroso, Bairro Boca do Monte

Telefone: (55) 3214.2333 (ramal 312)



VOCÊ SABIA QUE EXISTE UMA LEI QUE NOS PROTEGE EM CASO DE VIOLÊNCIA?

A LEI MARIA DA PENHA PODE SER RECORRIDA EM CASOS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA, INTRAFAMILIAR (DENTRO DO CONTEXTO FAMILIAR) OU EM UMA RELAÇÃO ÍNTIMA DE AFETO (OU SEJA, "FICANTES", NAMORADOS, MARIDOS, COMPANHEIROS, ETC).

APONTE A CÂMERA DE SEU CELULAR PARA O CÓDIGO

QR CODE PARA ACESSAR A LEI MARIA DA PENHA

AS MEDIDAS PROTETIVAS SÃO MECANISMOS QUE A LEI MARIA DA PENHA OFERECE COMO PROTEÇÃO À MULHER, EM CARÁTER EMERGENCIAL E COM O OBJETIVO QUE ELA NÃO SOFRA OUTRAS VIOLÊNCIAS.

QUAIS SÃO AS MEDIDAS PROTETIVAS?

- AFASTAMENTO DO AGRESSOR DO LAR;
- PROIBIÇÃO DA COMUNICAÇÃO ENTRE O AGRESSOR E A VÍTIMA OU SEUS FAMILIARES;
- SUSPENSÃO DE PROCURAÇÕES CONCEDIDAS PELA VÍTIMA AO AGRESSOR;
- PRESTAÇÃO DE ALIMENTOS AOS FILHOS MENORES;
- SUSPENSÃO DO PORTE DE ARMA DE FOGO DO AGRESSOR;
- PROIBIÇÃO DE CONTATO OU APROXIMAÇÃO COM A VÍTIMA;
- RESTRIÇÃO OU SUSPENSÃO DAS VISITAS A DEPENDENTES MENORES (OUVIDA A EQUIPE DE ATENDIMENTO);
- RESTITUIÇÃO DE BENS INDEVIDAMENTE SUBTRAÍDOS;
- ENCAMINHAMENTO DA VÍTIMA A PROGRAMA DE PROTEÇÃO OU ATENDIMENTO.

BOLETIM DE OCORRÊNCIA (BO): O QUE É?

É UM DOCUMENTO OFICIAL UTILIZADO PARA FAZER O REGISTRO DA NOTÍCIA DO CRIME NA POLÍCIA CIVIL. O BOLETIM DE OCORRÊNCIA É, EM GERAL, O DOCUMENTO QUE FORMALIZA A NOTÍCIA CRIMINAL PERANTE AUTORIDADE POLICIAL E, A PARTIR DISSO, PODE SER INSTAURADO INQUÉRITO POLICIAL PARA APURAÇÃO CRIMINAL (INVESTIGAÇÃO) DO CRIME.

E EXAME DE CORPO DE DELITO?

PARA REALIZAR É PRECISO TER UMA REQUISIÇÃO QUE É EXPEDIDA PELA DELEGACIA DE POLÍCIA. O EXAME É FEITO NO INSTITUTO MÉDICO LEGAL (IML). CONVÉM DESTACAR AQUI QUE, APESAR DE ENTENDERMOS O QUÃO DIFÍCIL PODE SER, É MUITO IMPORTANTE QUE A VÍTIMA PERMANEÇA COMO ESTÁ, POIS AS ROUPAS PODEM CONTER VESTÍGIOS (SANGUE, CABELOS, ESPERMA) QUE AJUDARÃO A IDENTIFICAR O AGRESSOR.

O QUE FAZER EM CASOS DE AGRESSÃO FÍSICA, SEXUAL OU PSICOLÓGICA?

AGRESSÃO FÍSICA E/OU SEXUAL

QUAL É A GRAVIDADE?

ALTA

PROCURE UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA/ PRONTO SOCORRO

ESTÁ EM SITUAÇÃO DE RISCO?

LIGUE 180 OU 190

BAIXA

PROCURE UMA UBS

AGRESSÃO PSICOLÓGICA

PROCURE UM SERVIÇO DE ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

COMO REGISTRAR UM BOLETIM DE OCORRÊNCIA (B.O.)?

É HORÁRIO COMERCIAL?

SIM

↓

PROCURE A DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER

NÃO

↓

PROCURE A DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL

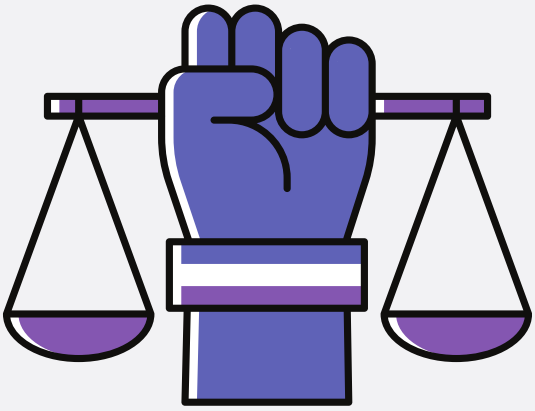
HOUVE AGRESSÃO FÍSICA?

↓

SIM

↓

É NECESSÁRIO FAZER EXAME DE CORPO DE DELITO



SUGESTÕES

AQUI TRAREMOS ALGUMAS SUGESTÕES DE CONTEÚDOS QUE VOCÊ PODE ACESSAR PARA COMPREENDER MELHOR AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA:

FILMES E SÉRIES

"SILÊNCIO DAS INOCENTES" (YOUTUBE)
"BOM DIA, VERÔNICA" (NETFLIX)
"BIG LITTLE LIES" (HBO)
"I MAY DESTROY YOU" (HBO)
"THE HANDMAID'S TALE" (HBO)
"COISA MAIS LINDA" (NETFLIX)
"QUEM MATOU ELOÁ?" (YOUTUBE)

INSTAGRAM

@REVISTATPM
@MAPADOACOLHIMENTO
@APPMETEACOLHER
@APOIOMULHERESSM
@ILUSTRACLEMENTINE
@ATAMOJUNTAS
@INTERVIRMULHER

REFERÊNCIAS

Almeida, T. M. C. (2017). Violências contra mulheres nos espaços universitários. In: Stevens, C., Oliveira, S., Zanello, V., Silva, E. & Portela, C. (Orgs). *Mulheres e violências: interseccionalidades* (pp. 384-399). Brasília: Technopolitik. https://repositorio.unb.br/handle/10482/35386.

Costa, P. R. R. M., Oliveira, C. N. & Santos, C. (2019). Violência contra as mulheres na UFS: conheça seus direitos. Aracaju: Criação. http://www.ufs.br/uploads/content_attach/path/29358/CA__pia_de_Cartilha_Mulheres-UFS.___3_.pdf.

Porto, M. O enfrentamento da violência no ambiente universitário: uma experiência na Universidade Federal do Acre. In: Stevens, C., Oliveira, S., Zanello, V., Silva, E. & Portela, C. (Orgs). *Mulheres e violências: interseccionalidades* (pp. 400-411). Brasília: Technopolitik. https://repositorio.unb.br/handle/10482/35386.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. (2018). *Violência de gênero na universidade*. Bagé: PROEXT/UNIPAMPA. https://sites.unipampa.edu.br/momentosunipampa/files/2018/12/cartilha-unipampa-proext-violencia-de-genero-na-universidade.pdf.

Robert Wood Johnson Foundation. (2017). Imagem sobre igualdade e equidade. https://programaelas.com.br/diferenca-de-equidade-e-igualdade-de-genero/

Scavone, M. (2015). Violência contra a mulher no ambiente universitário. São Paulo: Instituto Avon/Data Popular. https://assets-institucional-ipg.sfo2.cdn.digitaloceanspaces.com/2015/12/Pesquisa-Instituto-Avon_V9_FINAL_Bx.pdf.

Zamora, J. C., Curia, B. G., Dupont, M. F., Marques, S. S., Luft, C. Z., Arnoud, T., Roseiro, C. P., Silva, A. M. B., Pinzón, J. H., & Habigzang, L. F. (2020). Você não está sozinha! Enfrentando a violência contra mulher no isolamento pela COVID-19. Porto Alegre: PUCRS. http://www.pucrs.br/wp-content/uploads/2020/05/Voce-na-esta-sozinha-CartilhaMulheres.pdf.

SOBRE AS AUTORAS

JANINE GUDOLLE DE SOUZA
PSICÓLOGA. MESTRA E DOUTORANDA EM PSICOLOGIA (UFSM).
E-MAIL: GUDOLLE.JANINE@GMAIL.COM

DANIELA PORTO GIACOMELLI
PSICÓLOGA. MESTRANDA EM PSICOLOGIA (UFSM).
E-MAIL: DANOCAA@GMAIL.COM

LAYS REGINA NARDES JOST
ACADÊMICA DE PSICOLOGIA (UFSM).
E-MAIL: LAYSJOST@GMAIL.COM

ADRIANE ROSO
PSICÓLOGA. DOUTORA EM PSICOLOGIA E DOCENTE DO DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA E DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA (UFSM).
E-MAIL: ADRIANE.ROSO@UFSM.BR

E-MAIL PARA CONTATO:
VIDAS.PSICO@GMAIL.COM
INSTAGRAM: @VIDAS.PSICO
PSICOLOGIASOCIALBRASILEIRA.BLOGSPOT.COM

ESTA CARTILHA DERIVA DA PESQUISA DE MESTRADO "DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO: EXPERIÊNCIAS E REPRESENTAÇÕES DA COMUNIDADE ACADÊMICA", DE AUTORIA DE JANINE GUDOLLE DE SOUZA, SOB A ORIENTAÇÃO DA PROFª DRª ADRIANE ROSO. VINCULA-SE TAMBÉM AO PROJETO DE NÍVEL SUPERIOR "POLITICS OF REPRODUCTION IN THE CYBERWORLD: STUDIES ON CONTRACEPTIVE TECHNOLOGIES, (IN)FERTILITY, AND SOCIAL REPRESENTATIONS OF MASCULINITIES/FEMININITIES", FINANCIADO PELO CNPQ E PELA FAPERGS.

PROGRAMA DE PÓS- GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

SINOPSE

A PRESENTE OBRA, EM FORMATO DE CARTILHA, PRETENDE INFORMAR A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UFSM SOBRE AS DIFERENTES FORMAS DE VIOLÊNCIA PRESENTES NO CONTEXTO UNIVERSITÁRIO, BEM COMO DISPONIBILIZAR UM MATERIAL COM OS RECURSOS DISPONÍVEIS TANTO NA INSTITUIÇÃO QUANTO NA CIDADE DE SANTA MARIA/RS PARA OBTER AJUDA E ACOLHIMENTO. FORAM APRESENTADAS AS VIOLÊNCIAS DESCRITAS NA LEI MARIA DA PENHA, OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA ESPECÍFICAS DO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO E LOCAIS PARA AJUDA E DENÚNCIA. ASSIM SENDO, ENTENDEMOS QUE A INFORMAÇÃO E O ACESSO A LOCAIS PARA AJUDA E DENÚNCIA SÃO ESTRATÉGIAS FUNDAMENTAIS PARA O ENFRENTAMENTO DAS VIOLÊNCIAS.